

BELICOPENSENE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *belicopense* (beli + pen + sen + ene) é o pensene bélico, conflituoso ou hostil da consciência, intra ou extrafísica, emitido de maneira autoconsciente ou inconsciente.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *bélico* vem do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Surgiu no Século XV. O termo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensene belicoso. 2. Pensene belicista. 3. Pensene belígero. 4. Pensene marcial.

Neologia. O vocábulo *belicopense* e as duas expressões compostas *belicopense mínimo* e *belicopense máximo* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Pacipensene. 2. Pensene pacificador. 3. Pensene apaziguador. 4. Ortopensene.

Estrangeirismologia: o *zanshin*; o *mushin*; o *fudoshin*; o *budo*; o *bushido*; o *mokuso*; o *dojokun*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à automanifestação belicosa.

Citaciologia: – *O perito em guerra primeiro faz-se invencível, então aguarda a vulnerabilidade do inimigo. A invencibilidade está em si, a vulnerabilidade está no inimigo* (Sun Tzu, Século VI a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 6 provérbios relativos ao tema: – “Se queres a paz prepara-te para a guerra”. “A melhor defesa é o ataque”. “O medo da guerra é a melhor garantia de paz”. “Os grandes guerreiros, como os terremotos, são lembrados pelos estragos que fizeram”. “Tenhamos paz e morreremos velhos”. “Toda guerra acaba por onde deveria começar: a paz”.

Unidade: o *belicopense* é a *unidade de medida* do belicismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o *belicopense*; o *holopense* pessoal bélico; a *belicopensenidade*; os *patopenses*; a *patopensenidade*; os *intrusopenses*; a *intrusopensenidade*; os *batopenses*; a *batopensenidade*; os *xenopenses*; a *xenopensenidade*; o *holopense* pessoal e coletivo bélico; o *materpensene* bélico; a cegueira quanto aos *belicopenses* devido à imersão em ambientes bélicos; a *fôrma autopensênica* do belicismo; a ausência de *ortopenses*; a inexistência da *ortopensenidade*; o distanciamento dos *pacipenses*; a necessidade da *pacipensenidade*; os *neopenses*; a *neopensenidade*; a necessidade de *reciclopenses*; a busca da *reciclopensenidade*; a ausência de *evoluciopenses*; o desenvolvimento da *evoluciopensenidade*; os *cosmoeticopenses*; a *cosmoeticopensenidade*.

Fatologia: a mentalidade bélica; o pensamento conflitivo; a mentalidade aguerrida; a mentalidade agressiva ostensiva; a ideologia dos colégios e academias militares; as crenças individuais e grupais bélicas; as ectopias afetivas; o apreço pelos filmes de guerra; a influência dos filmes violentos no comportamento agressivo; a música incentivadora do comportamento belicis-

ta; a construção da mentalidade bélica a partir do brinquedo e das brincadeiras bélicas do cotidiano; os *games* violentos afetando o comportamento de crianças e adolescentes; as afinidades interconscienciais pela belicosidade; a saudação de civis pela continência; a aquisição e estima pelas armas de fogo de qualquer calibre; a consideração pelos museus especializados em armas; a admiração por armas brancas orientais; a intenção bélica na prática das artes marciais; o interesse pelo estilo de vida samurai; a romantização dos cavaleiros templários; a exibição das cicatrizes somáticas; a mentalidade formatada para a competição esportiva; o orgulho pela conquista da faixa preta; a coleção e leitura de livros e revistas de artes marciais; a militância sindicalista; a militância partidária extremista; o vandalismo contra monumentos históricos; o masoquismo; o sadomasoquismo; a comunicação pessoal escrita e falada bélica; a retroalimentação da mídia bélica; a reatividade aos *feedbacks* construtivos; a falta de cordialidade no trânsito caótico; o ciúme expresso ou velado; os sequestros emocionais; a necessidade de subjugar o outro através da força; a mentalidade guiada pela ambição desmedida; os protestos antiguerras; o afastamento de amizades afinizadas com o belicismo; a desistência da carreira militar; o estudo do tratado *Homo sapiens pacificus* visando a superação da mentalidade belicosa.

Parafatologia: as energias conscienciais (ECs) conflituosas emanadas pela mentalidade belicista; as energias conscienciais da agressividade nociva; a leitura energética de campos bélicos; a psicomетria instantânea de conscins bélicas; o reconhecimento da energia bélica proveniente de bagulhos energéticos; a ativação do cardiochakra evidenciando campos energéticos bélicos; o ataque extrafísico; as retrocognições; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodefesa energética; o encapsulamento energético defensivo; a prática diária da tenepes; a assim e a desassim.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin bélica-ambiente hostil*; o *sinergismo conscin bélica-consumo de drogas lícitas ou ilícitas*; o *sinergismo autopesquisa-antibelicismo*.

Principiologia: o *princípio de talião*; a ausência do *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código de conduta do samurai* (*bushido*); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da transmigração interplanetária*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: a *técnica do combate corpo a corpo*; a *técnica da lavagem cerebral*; as *técnicas de propaganda*; a *técnica da desassim*; a *técnica do encapsulamento energético*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica de segurança pessoal*; a *técnica do voluntariado conscienciológico*.

Voluntariologia: os *voluntários de guerra*; os *voluntários dos jogos olímpicos*; o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da paz* (*Pacificarium*); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pacifismologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo da carência afetiva*; o *efeito nocivo dos belicopenses na segurança pessoal e de terceiros*; o *efeito da neopensenidade anticonflitiva*; o *efeito da neopensenidade pacifista*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provenientes da autovivência das verpons conscienciológicas*; as *neossinapses da anticonflitividade*; as *neossinapses da convivialidade sadia com todas as consciências do Cosmos*.

Ciclologia: o *ciclo identificação-eliminação* do belicopense; o *fim dos ciclos afetivos patológicos*; o *ciclo agressão-retaliação*; o *fim dos ciclos seriexológicos imersos no belicismo*.

Enumerologia: a *rixa*; o *duelo*; a *competitividade*; o *bairrismo*; o *territorialismo*; o *patriotismo*; o *racismo*.

Binomiologia: o *binômio assim-desassim*.

Interaciologia: a *interação guerreiro-assediador*; a *interação pacificador-amparador*.

Crescendologia: o *crescendo nosográfico desejo-conflito-guerra*; o *crescendo belicista-intermissivista*; o *crescendo destruição-construção*.

Trinomiologia: o *trinômio belicopensene-reciclopensene-pacipensene*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo belicopensene / pacipensene*; o *antagonismo guerra / paz*; o *antagonismo superar o outro / superar a si próprio*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autodefesa*; o *paradoxo da proteção da propriedade privada*; o *paradoxo da luta pela justiça*; o *paradoxo da paz a partir da guerra*.

Politicologia: a *belicocracia*; a *tiranocracia*.

Legislogia: a *lei da afinidade pensênica*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *autopesquisofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *narcisomania*; a *idolomania*.

Mitologia: o *mito da invencibilidade*; o *mito da segurança com o armamento da população*.

Holotecologia: a *belicosoteca*; a *cinemateca*; a *hoploteca*; a *pinacoteca*; a *videoteca*; a *recexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pensenologia*; a *Assediologia*; a *Belicismologia*; a *Parapatologia*; a *Assistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Conviviolgia*; a *Harmoniologia*; a *Pacifismologia*; a *Temperamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência baratrosférica*; a *consciência bélica*; a *consciência obnubilada*; a *consréu transmigrada*; a *consréu ressomada*; a *isca inconsciente*.

Masculinologia: o *assediador*; o *assediado*; o *imperador*; o *ditador*; o *lutador*; o *casca grossa*; o *guerreiro*; o *atleta*; o *árbitro esportivo*; o *badboy*; o *pitboy*; o *machão*; o *valentão*; o *machista*; o *samurai*; o *ronin*; o *ninja*; o *soldado*; o *jagunço*; o *cangaceiro*; o *correspondente de guerra*; o *incendiário*; o *mercenário*.

Femininologia: a *assediadora*; a *assediada*; a *imperatriz*; a *ditadora*; a *lutadora*; a *casca grossa*; a *guerreira*; a *atleta*; a *árbitra esportiva*; a *badgirl*; a *valentona*; a *feminista*; a *ninja*; a *soldado*; a *cangaceira*; a *correspondente de guerra*; a *incendiária*; a *mercenária*.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens barathrus*; o *Homo sapiens contraventoris*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens mediocris*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *belicopensene mínimo* = o pensene bélico da conscin ou consciex contra si própria; *belicopensene máximo* = o pensene bélico da conscin ou consciex contra todas as consciências.

Culturologia: a *cultura do belicismo*; a *cultura da truculência*; os *idiotismos culturais*; a *cultura de paz*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o belicopense, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquitetura da guerra:** Assediologia; Nosográfico.
02. **Artes marciais:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodefesa cosmoética:** Holopensenologia; Homeostático.
04. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autossuperação da arte marcial:** Autorreciclogia; Homeostático.
06. **Baratrosfera:** Extrafisicologia; Nosográfico.
07. **Belicismo religioso:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Belicismo velado:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Estrutura cognitiva:** Cogniciologia; Neutro.
10. **Família consanguínea belicista:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Música bélica:** Musicologia; Nosográfico.
12. **Pacipense:** Paciologia; Homeostático.
13. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.

ANSIAMOS PELA MEGAFRATERNIDADE, PELO ESTADO MUNDIAL E PELO PLANETA-ESCOLA. CONTUDO TEMOS DE BUSCAR ANTES A PACIFICAÇÃO ÍNTIMA POR MEIO DA VIGILÂNCIA ININTERRUPTA DOS BELICOPENSENES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ter ainda belicopenses contra si próprio(a) e / ou contra outrem? Em caso positivo, já iniciou a viragem belicopense-pacipense?

Bibliografia Específica:

1. **Clavell, James; A Arte da Guerra – Sun Tzu** (*The Art of War by Sun Tzu*); trad. José Sanz; 112 p.; 13 caps.; 20 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 11ª Ed.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1983; páginas 28 a 133.
2. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenses trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 1.018.

J. M. L.